

# CAFÉ COM CEOs DO SETOR REAL

**ROBERTO CAMPOS NETO**  
Presidente do Banco Central do Brasil

23 de agosto de 2019

# SUMÁRIO

## I. Cenário Macroeconômico

- Economia internacional
- Economia doméstica
- Política monetária

## II. Agenda de Reformas e a Agenda *BC#*

## III. Pauta Legislativa

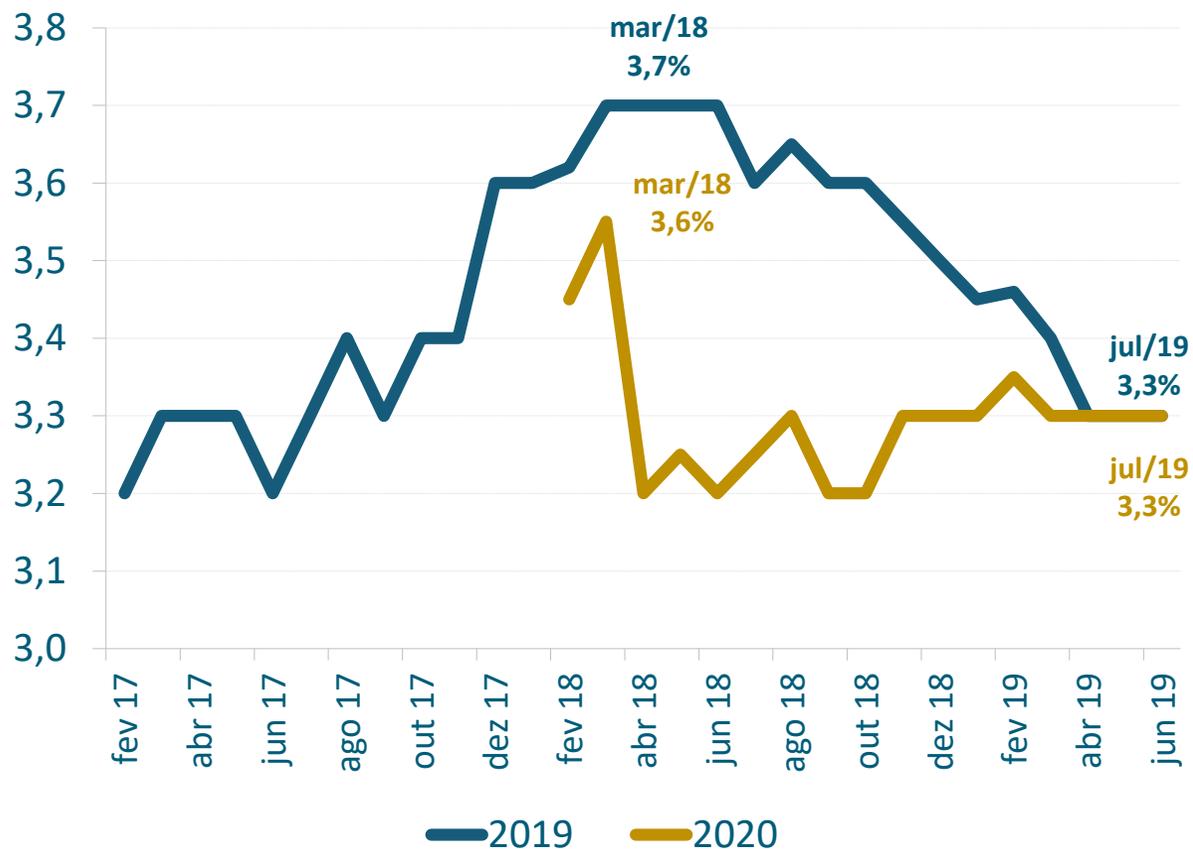
Economia

# INTERNACIONAL

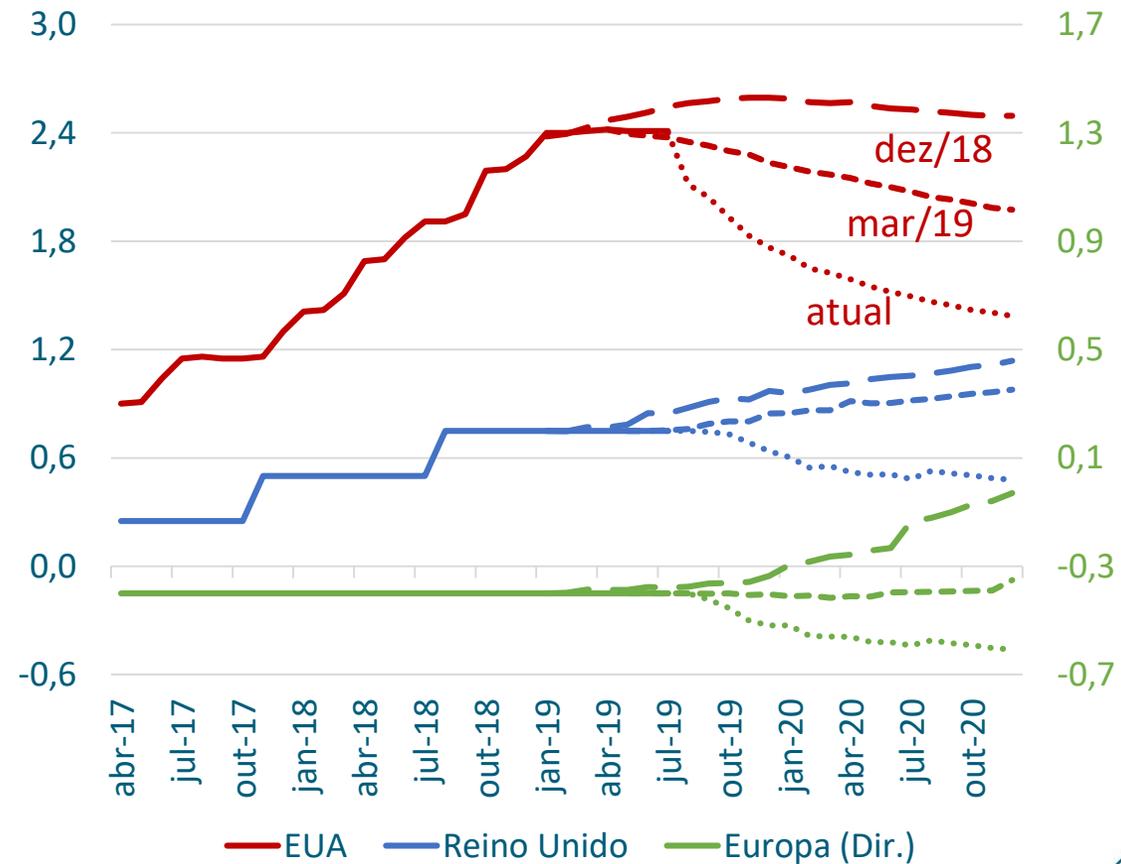
# Cenário externo

Riscos associados a uma desaceleração da economia global

### Crescimento Global



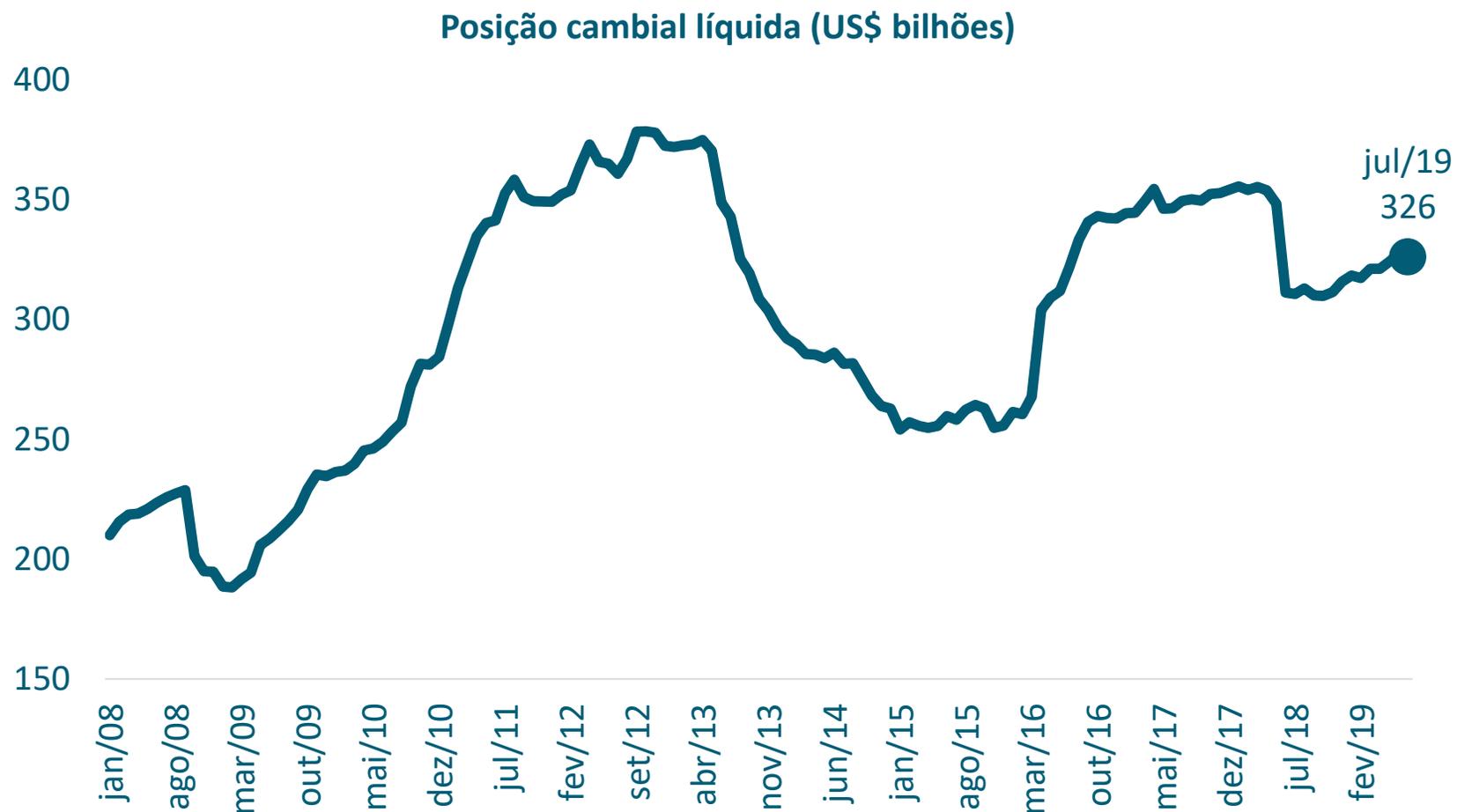
### Taxa de juros (%a.a.)



Fonte: Bloomberg

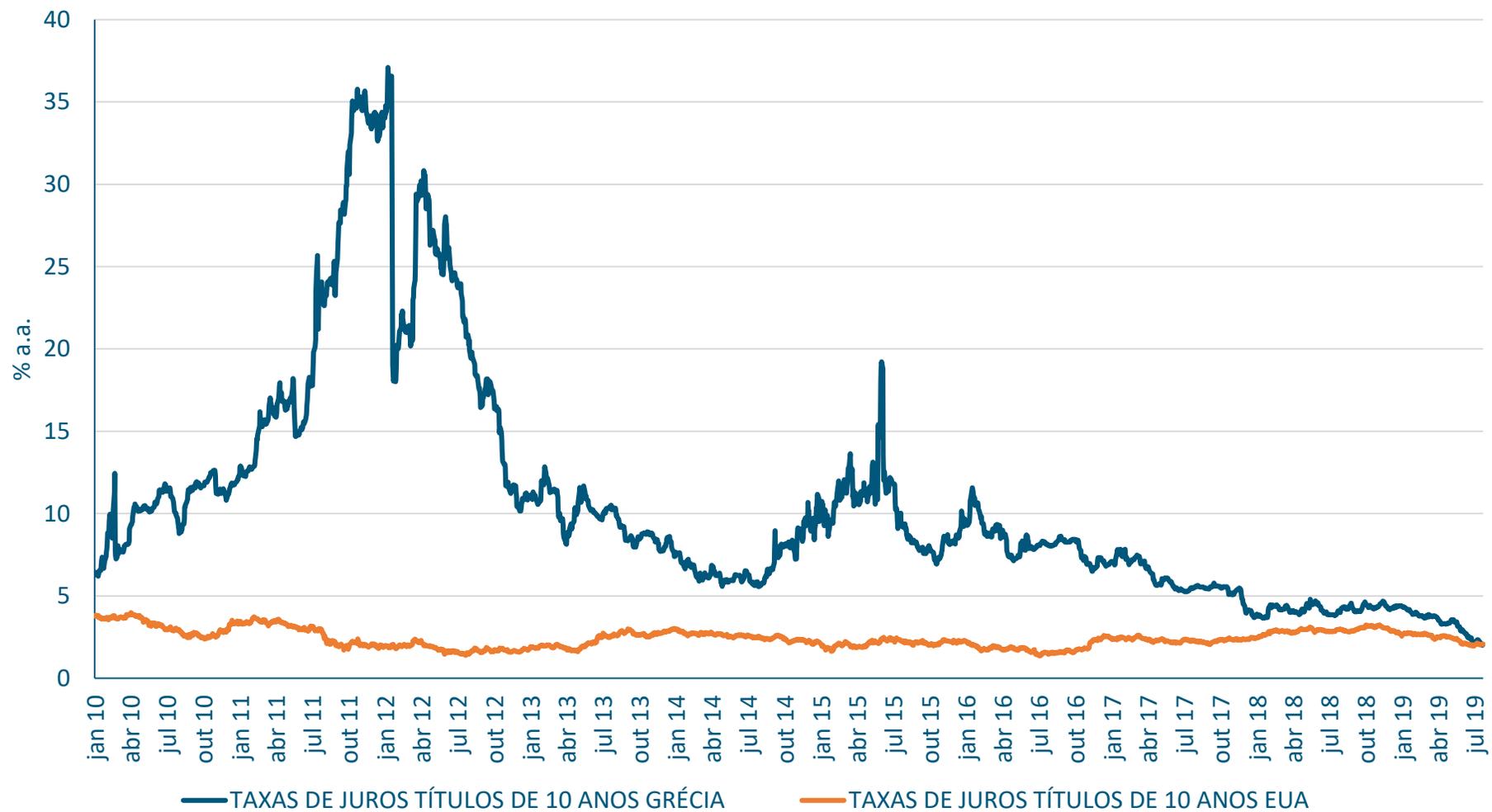
Economia  
**DOMÉSTICA**

# Posição cambial líquida do BC



Fonte: BCB.

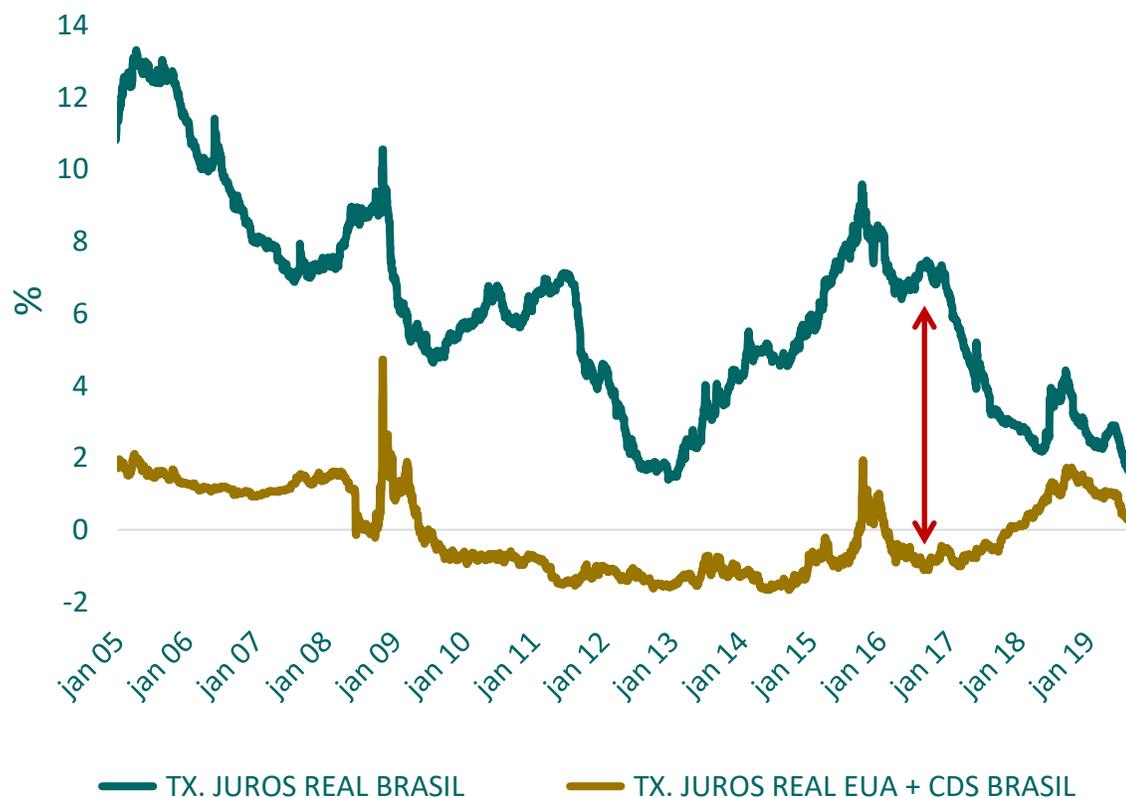
# Juros EUA vs Grécia



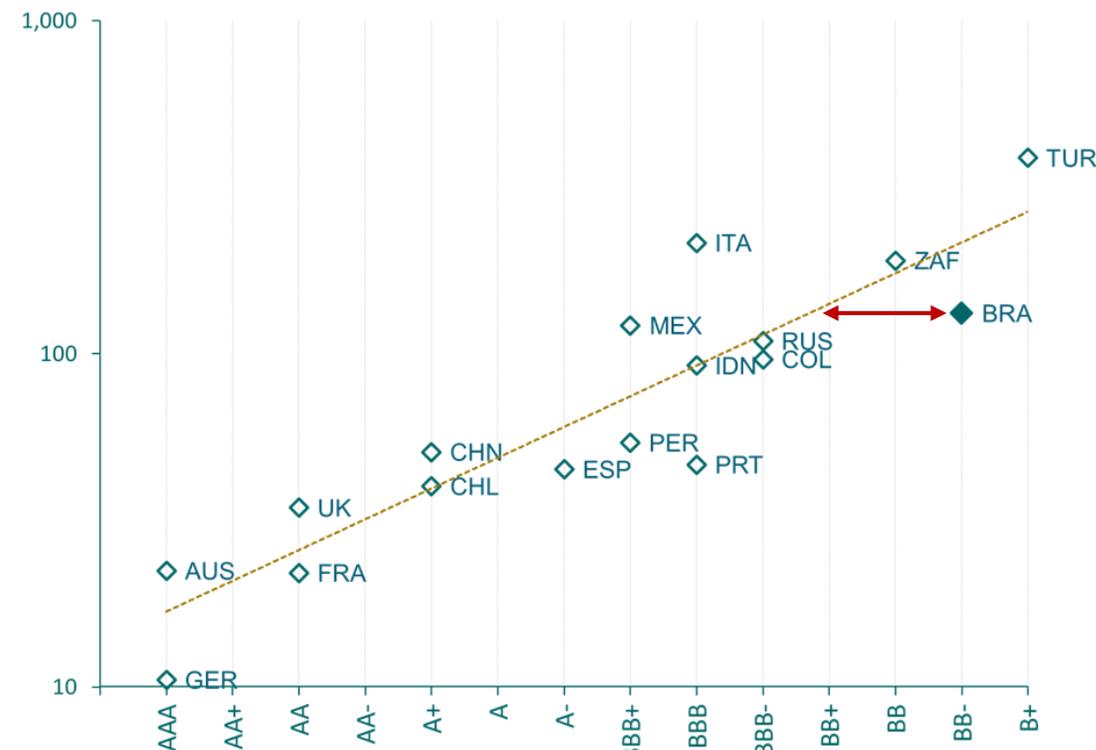
Fonte: Bloomberg.

# Aumento da credibilidade da economia brasileira

## Redução do excesso de risco percebido\*



## CDS de 5 anos (bps) versus rating de crédito\*\*

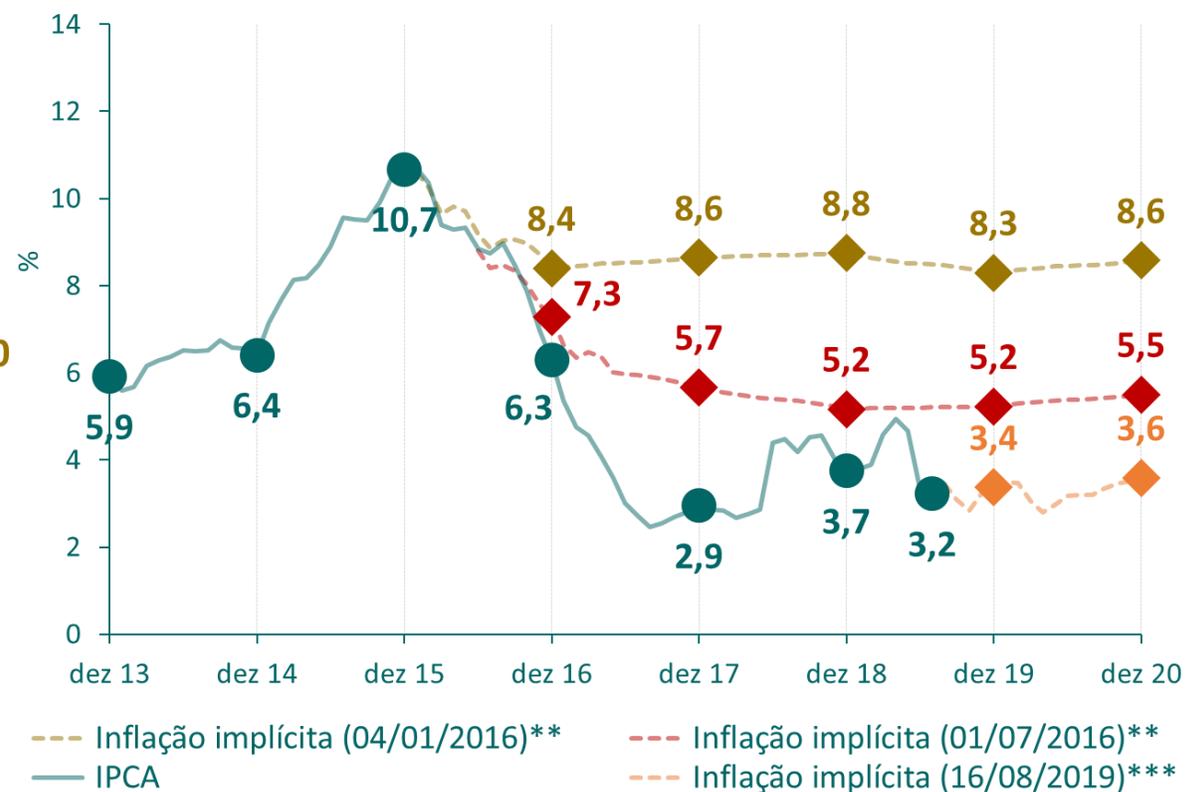
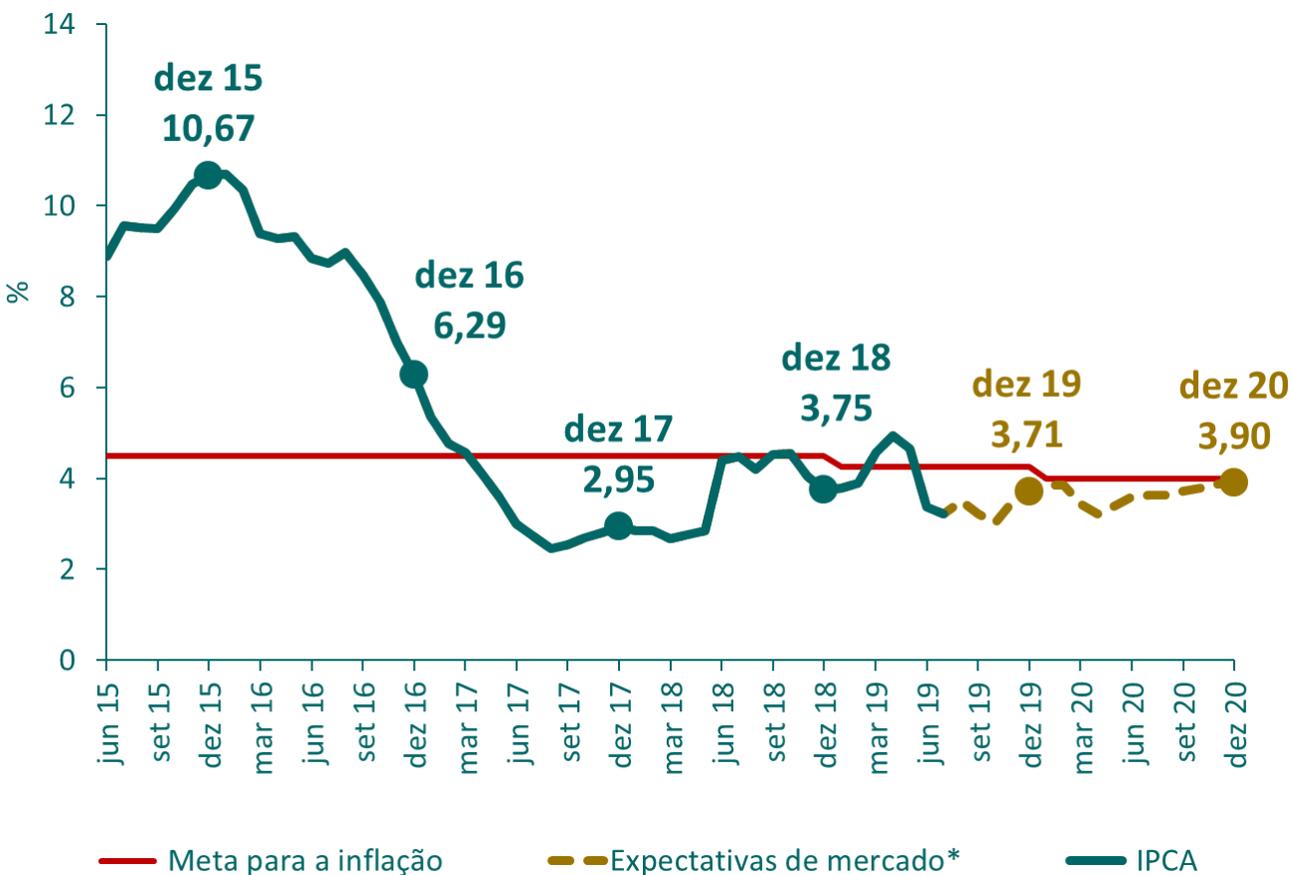


Fonte: Bloomberg.

\* Taxas reais *ex-ante* de 1 ano, CDS de 1 ano dos títulos brasileiros.

\*\* Rating da Standard & Poor's (S&P) para dívida soberana em moeda estrangeira de longo prazo.

# Controle da inflação e ancoragem das expectativas

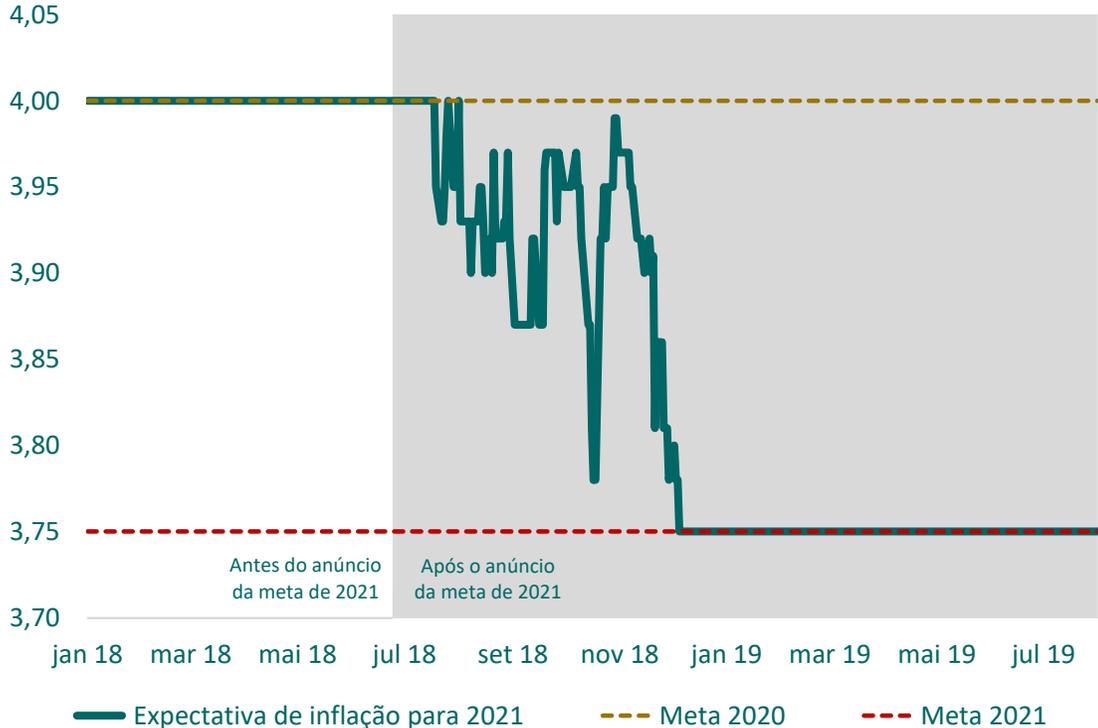


Fonte: BCB / IBGE  
 \*Pesquisa Focus (16/08/2019)  
 \*\* Inflation implicita na NTN-B  
 \*\*\*Inflation implicita nos futuros de IPCA (DAP)

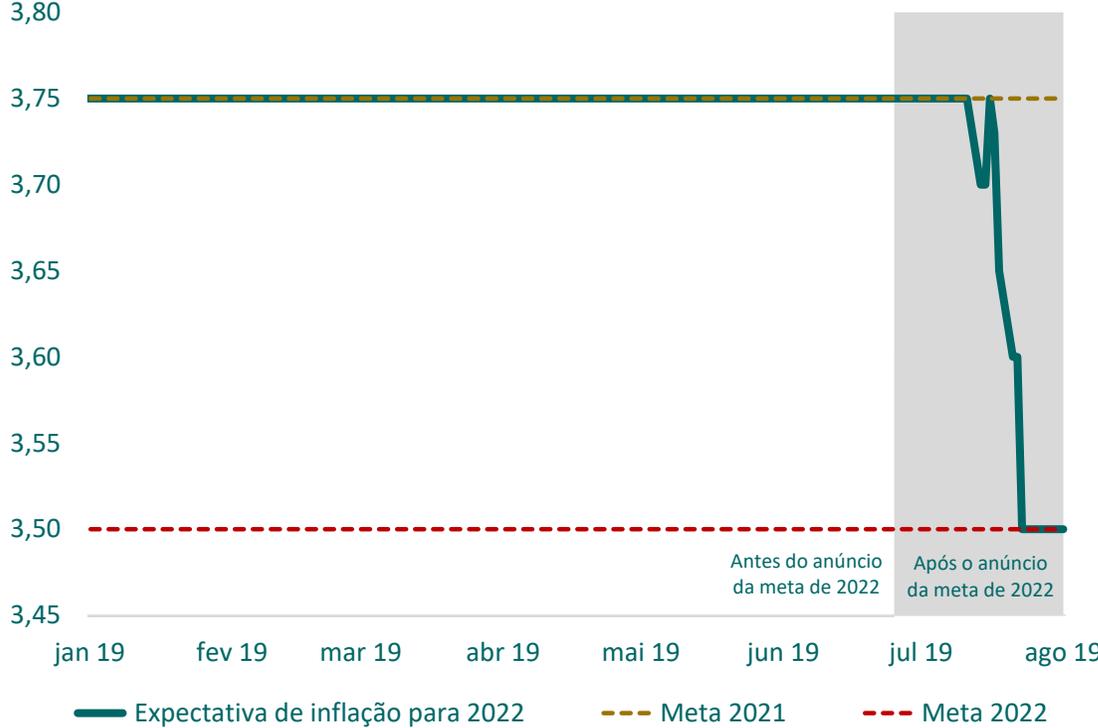
# Credibilidade das metas de longo prazo

Rápida convergência das expectativas após fixação da meta pelo CMN

### Meta de 2021



### Meta de 2022



Fonte: BCB.

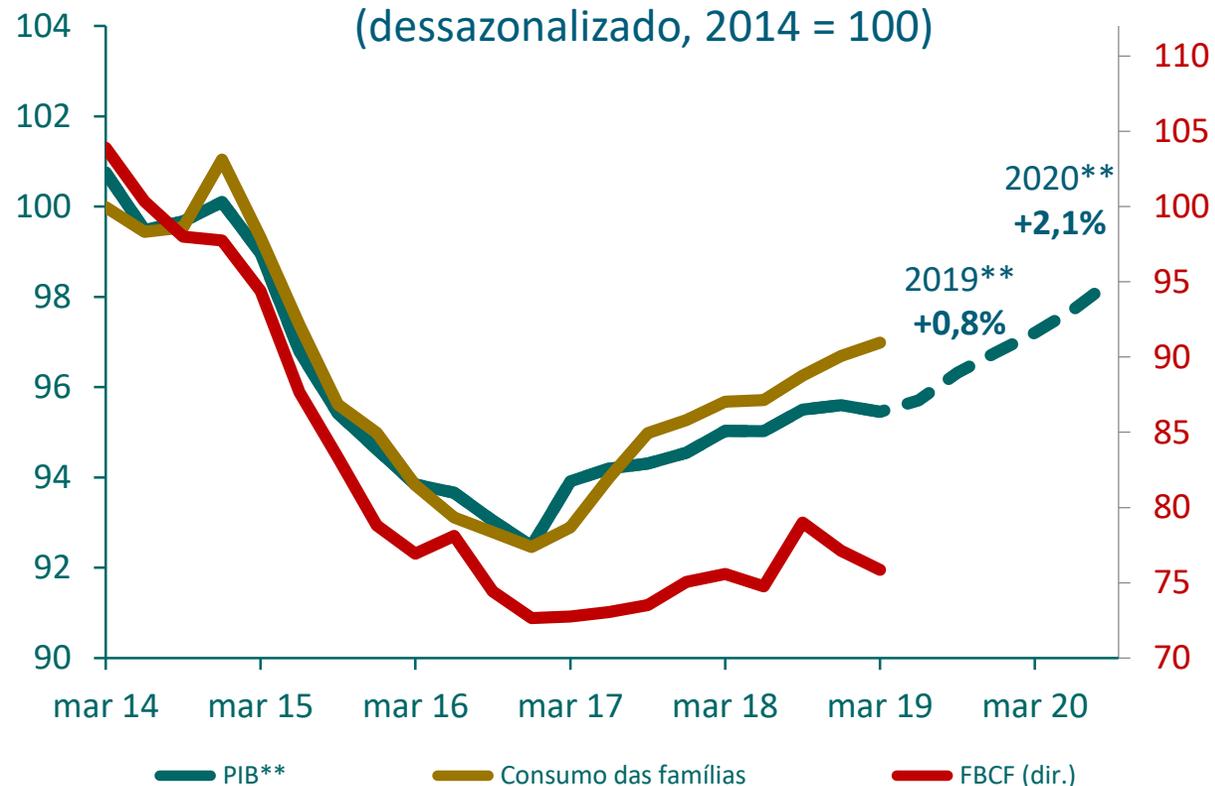
# Expectativa de retomada da atividade econômica

IBC-Br apresenta reversão na margem

Expectativas quanto ao PIB continuam favoráveis

**IBC-Br\***  
(dessazonalizado, 2014 = 100)

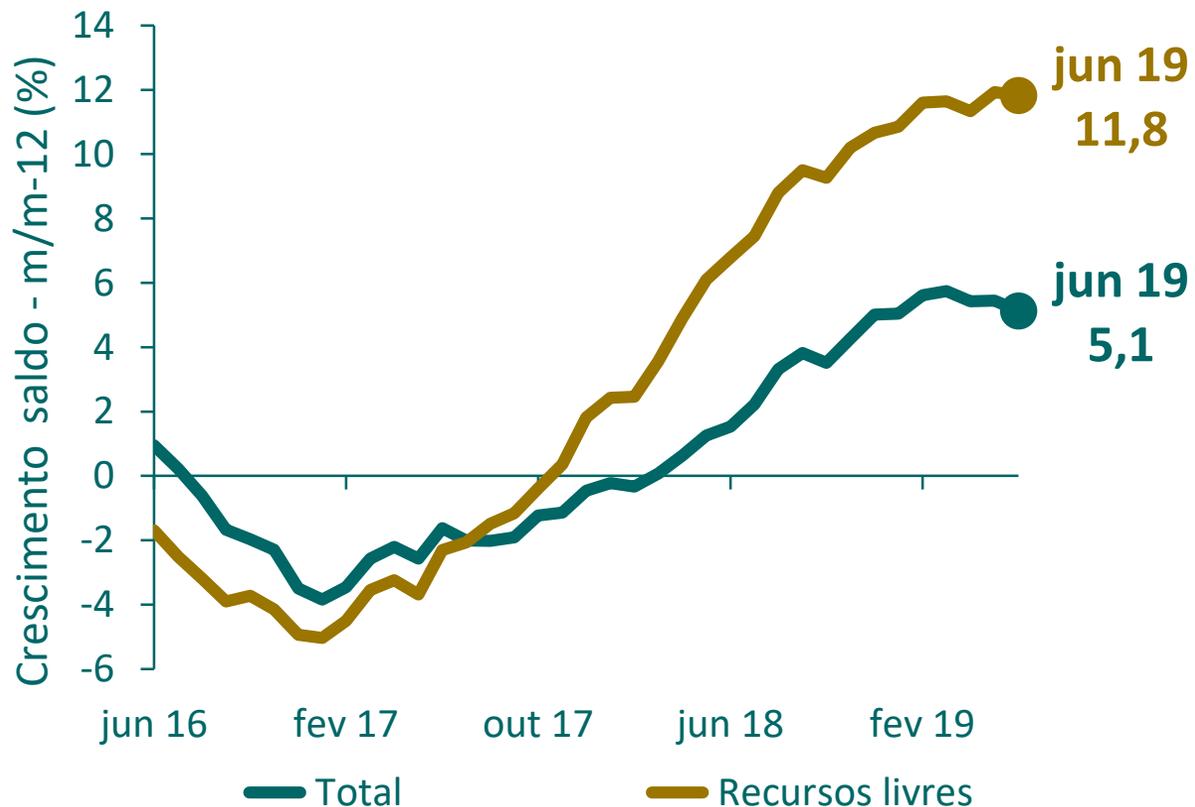
**PIB e componentes de demanda**  
(dessazonalizado, 2014 = 100)



Fonte: BCB.  
\* O IBC-Br é um indicador calculado pelo BCB que agrega a PIM, PMC, PMS, LSPA, PNAD-C e outras informações conjunturais.  
\*\* Realizado (linha contínua) e expectativa de mercado - mediana Focus 02/08/2019 (linha tracejada).

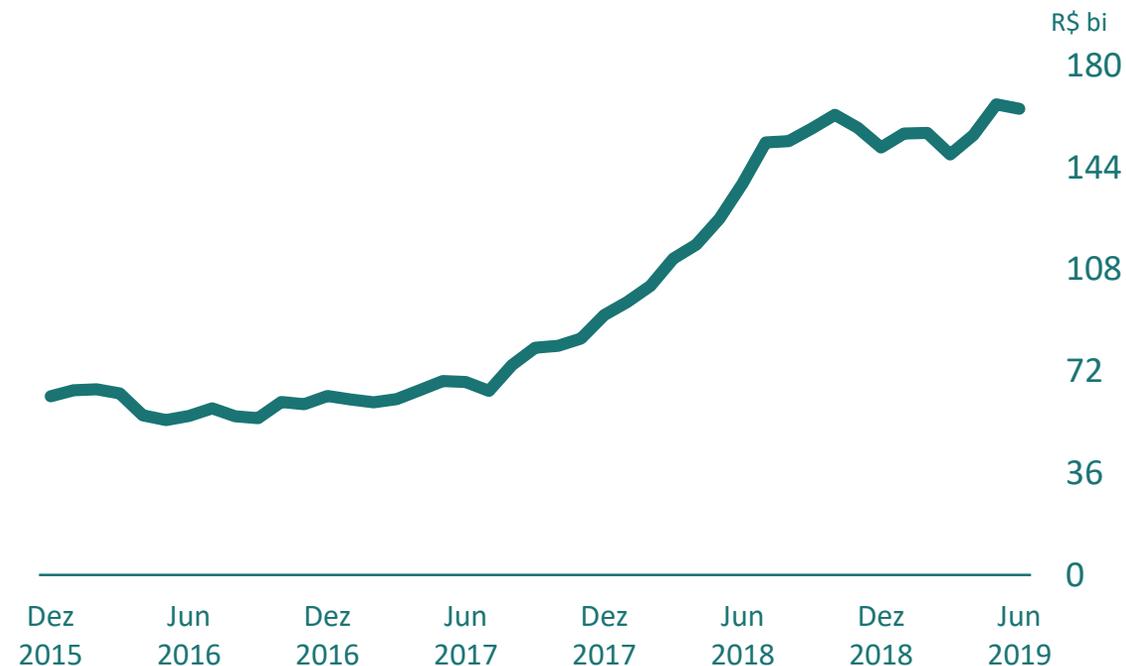
# Expansão dos mercados de capitais e de crédito

## Recuperação do crédito segue robusta



## Debêntures

Emissões acumuladas em 12 meses

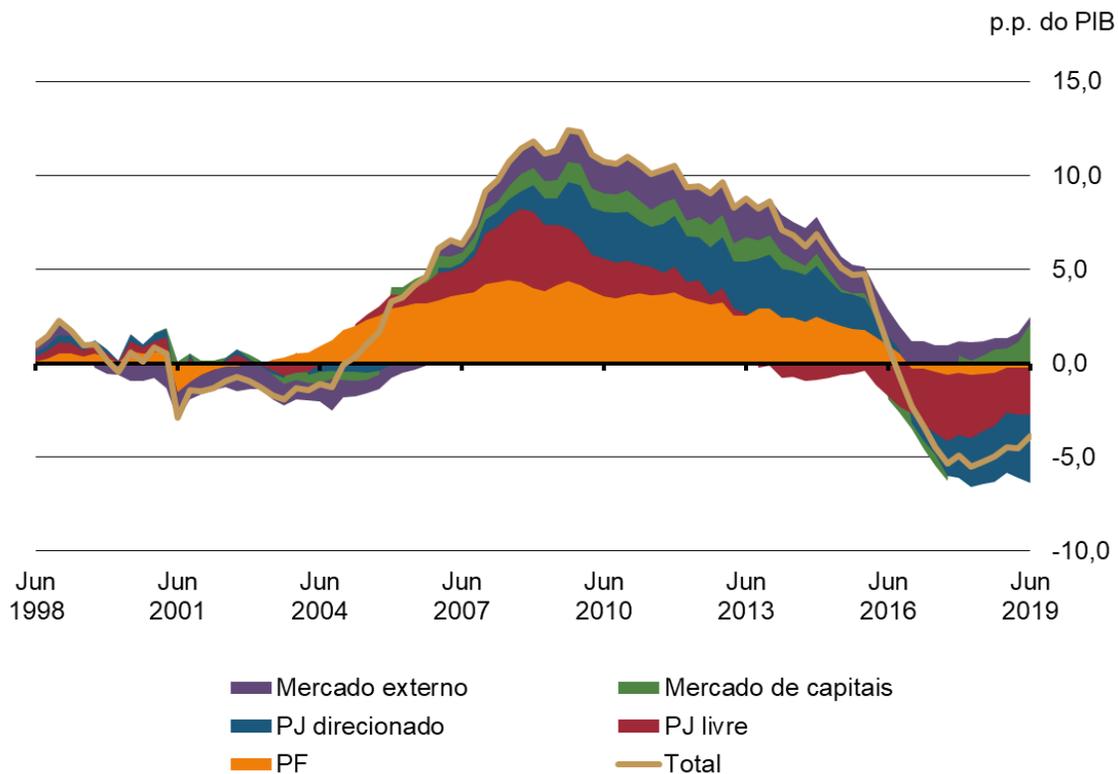


Fonte: BCB / IBGE / FGV.

# Gap crédito/PIB – há potencial para continuar o crescimento

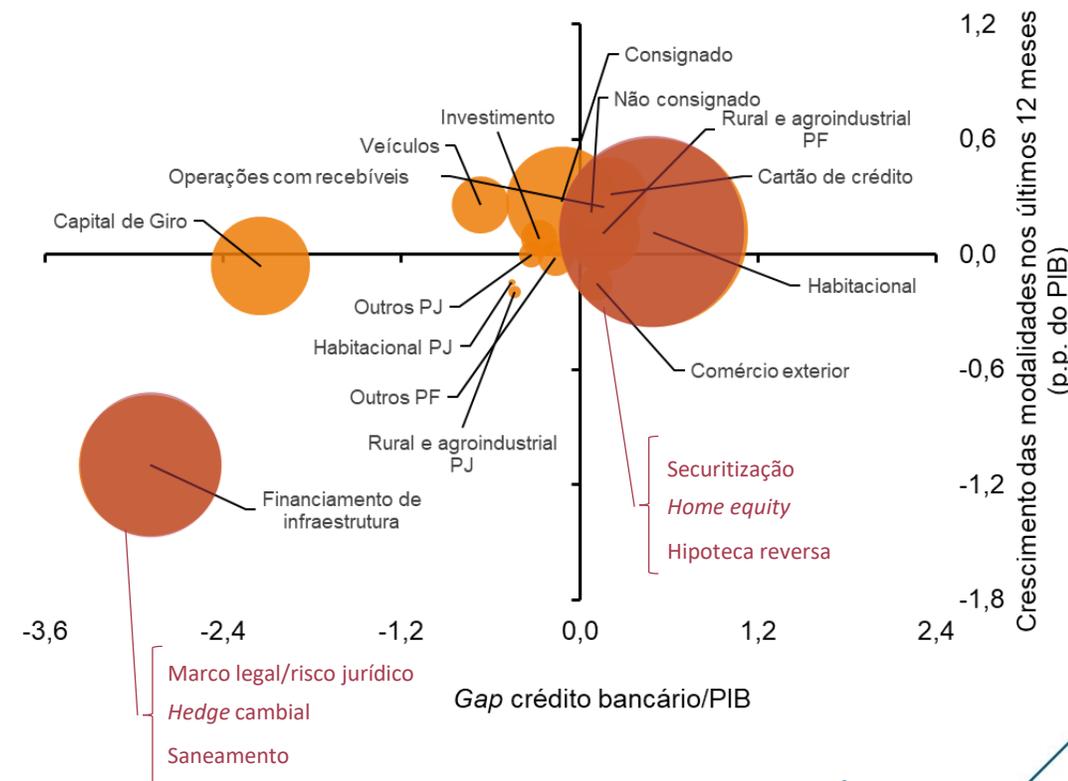
## Por origem do crédito

Gap de crédito amplo/PIB sem variação cambial  
Por tipo de financiamento



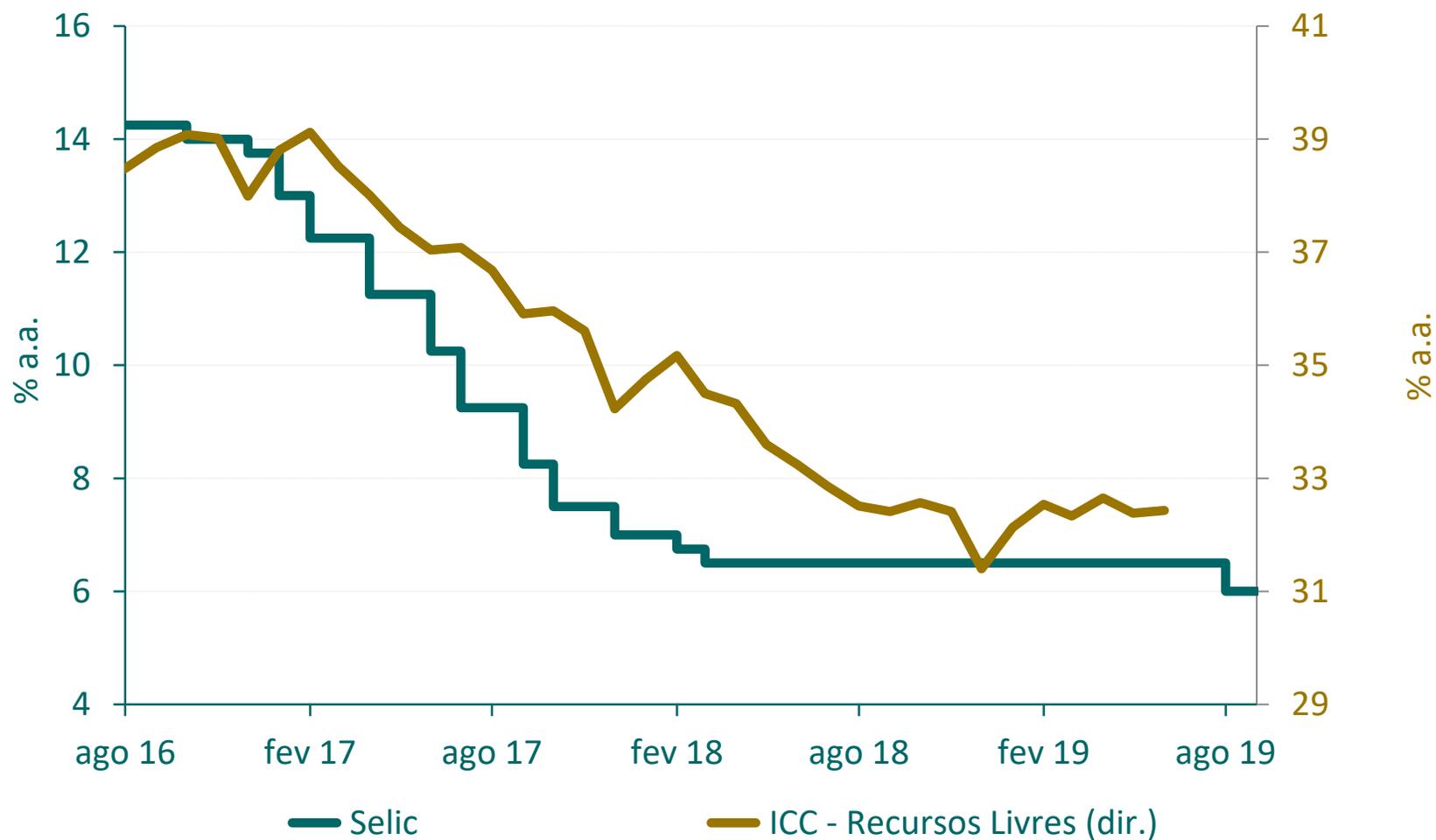
## Por modalidades

Crescimento anual e tamanho das modalidades  
Jun/2019



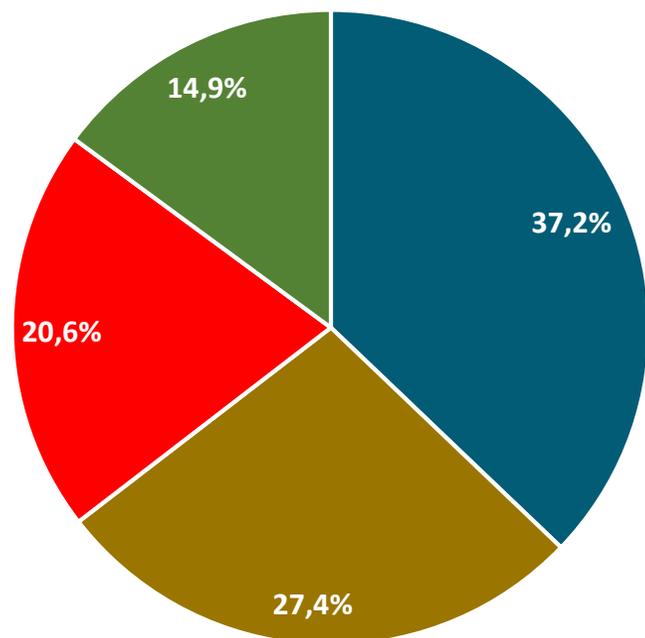
Fonte: BCB, B<sup>3</sup>, CVM e IBGE.

# Queda no custo do crédito



Fonte: BCB.

# Componentes do *Spread* bancário



■ Inadimplência  
■ Tributos e FGC

■ Despesas administrativas  
■ Margem financeira do ICC

	Países emergentes*	Brasil
Custo de captação**	4,0% a.a	6,5% a.a.
Inflação**	3,1%	3,7%
Inadimplência***	3,4%	3,6%
<i>Spread</i> bancário**	3,8%	18,4%
Recuperação de crédito**	52,7%	14,6%
Tempo de recuperação**	1,7 anos	4 anos

\*Média de Chile, China, Colômbia, Indonésia, México, Rússia, África do Sul e Tailândia.

\*\*2018.

\*\*\*2016.

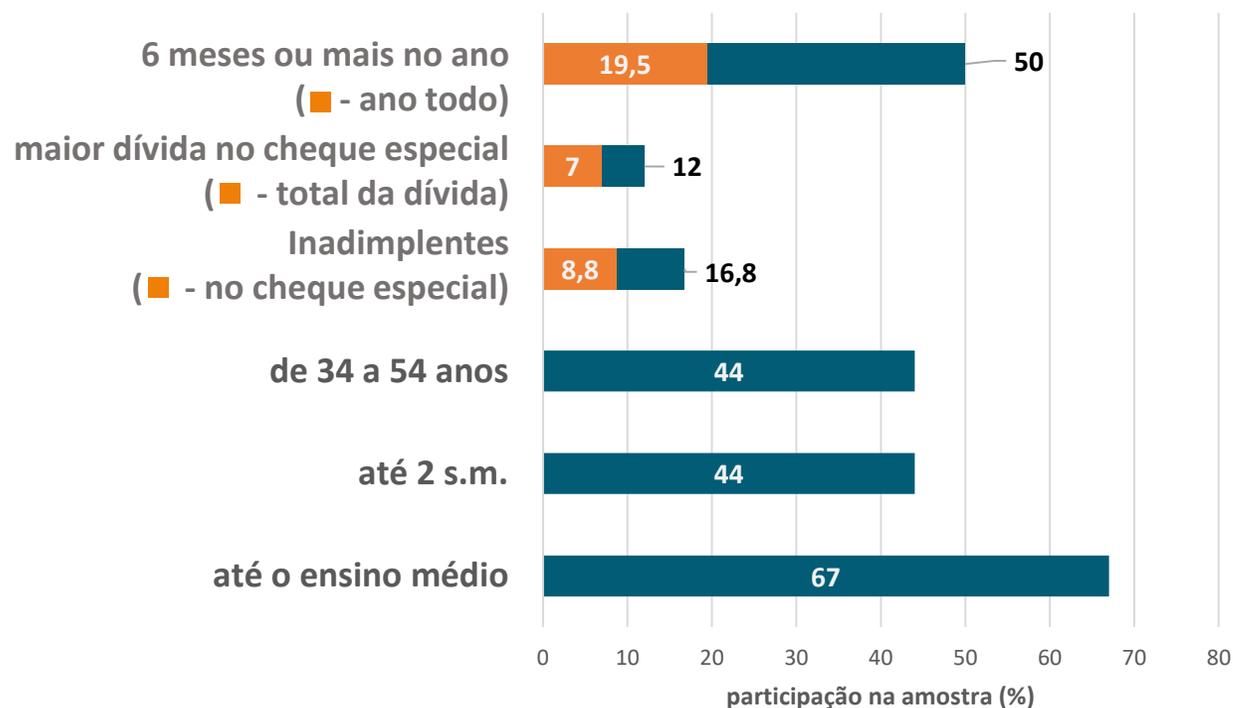
Fonte: IFS/IMF, WEO/IMF, Doing Business/Banco Mundial, GFDD/Banco Mundial, BCB e IBGE.

Fonte: BCB/REB.

# Linhas emergenciais são regressivas

## Cheque especial

### Perfil do usuário



Quanto maior a renda do tomador, menor seu comprometimento de renda

Renda do tomador	Comprometimento da renda com juros do cheque especial	
	Mediana	10% mais endividados
até 2 s.m.	2,75%	21,1%
de 2 a 5 s.m.	1,62%	10,8%
de 5 a 10 s.m.	1,21%	9,2%
acima de 10 s.m.	0,79%	7,5%

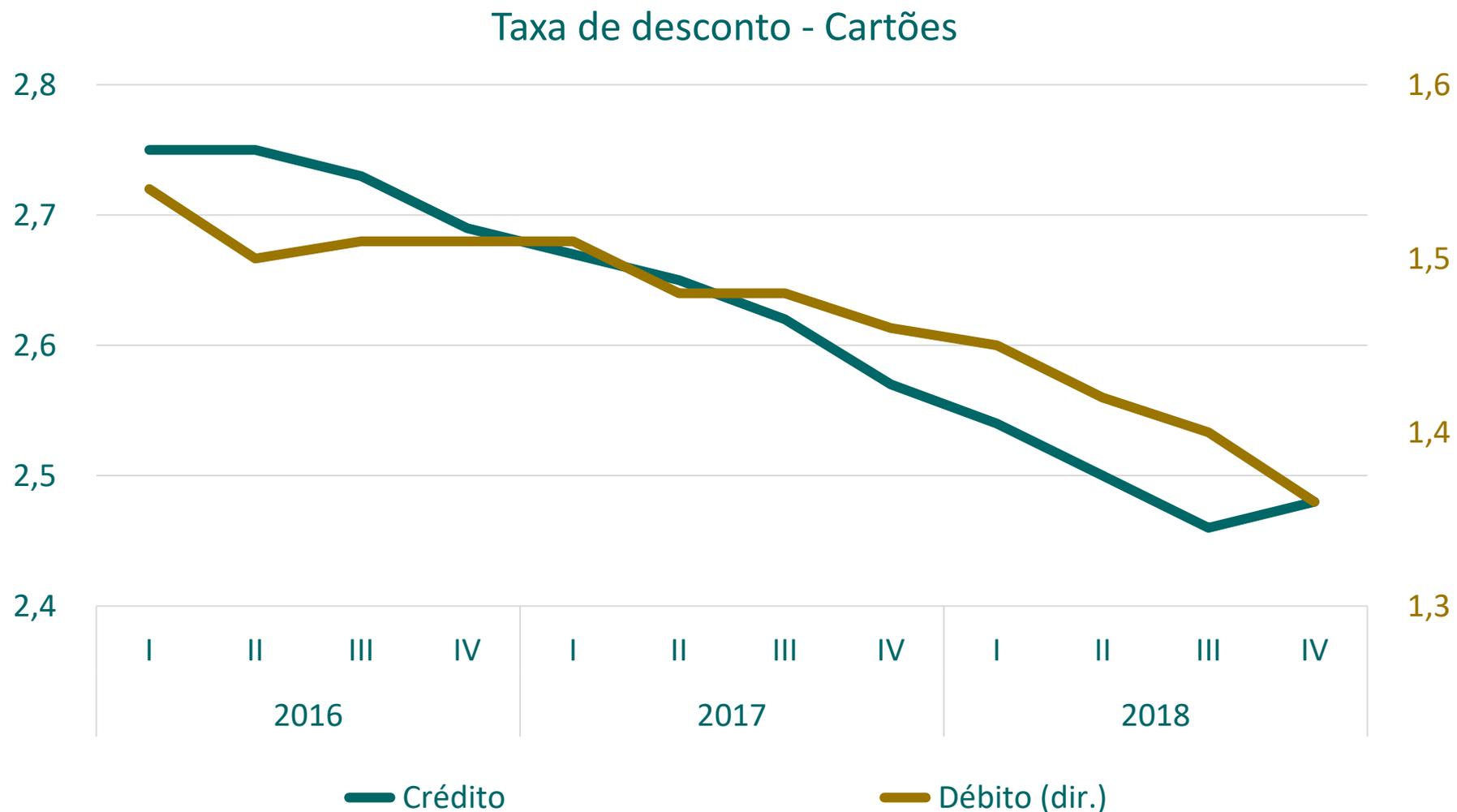
# Cheque especial, educação financeira é chave

Espaço para avançar junto aos usuários:

- Compreensão do funcionamento do instrumento
- Capacidade de escolha dos instrumentos mais adequados às suas necessidades

**Ação:**  
Educação Financeira

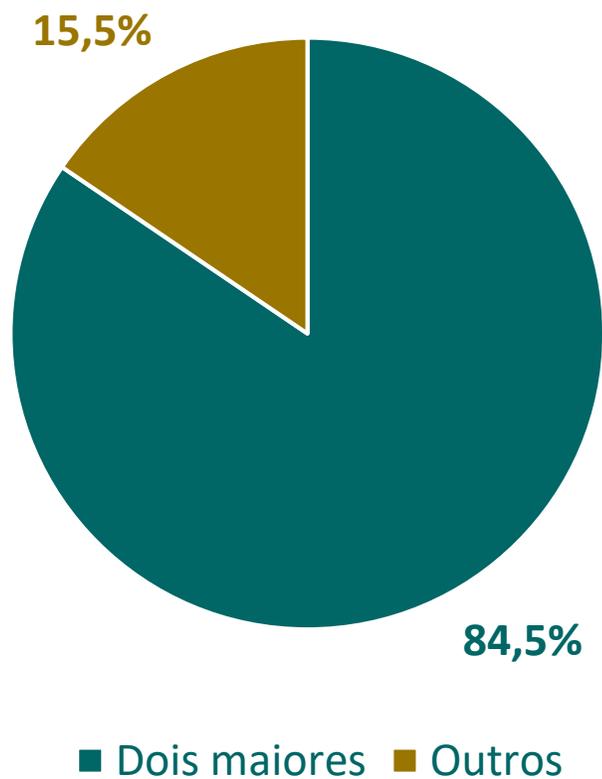
# Avanços no mercado de cartões



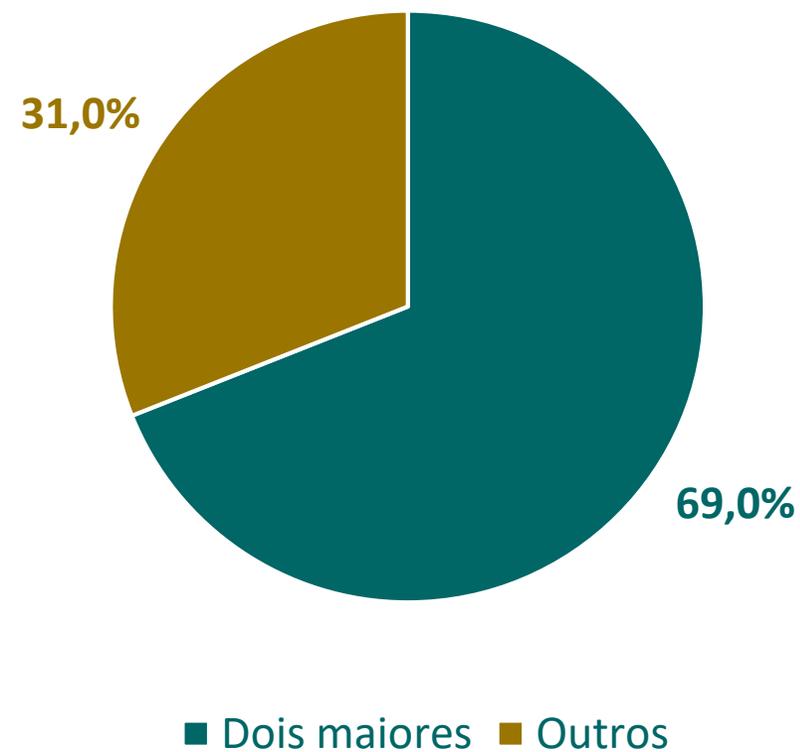
Fonte: BCB.

# Avanços no mercado de cartões

Cartão de Crédito  
Participação no mercado de  
credenciadores (2015)



Cartão de Crédito  
Participação no mercado de  
credenciadores (2018)



Fonte: BCB.

Política  
**MONETÁRIA**



# Política Monetária

- A conjuntura econômica prescreve política monetária estimulativa, ou seja, com taxas de juros abaixo da taxa estrutural.
  - A evolução do cenário básico e, em especial, do balanço de riscos prescreve ajuste no grau de estímulo monetário.
- Assim, em sua última reunião, o Copom decidiu, por unanimidade, pela redução da taxa básica de juros em 0,50 p.p., indo para 6,00% a.a.
- Os próximos passos da política monetária continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação.
  - A consolidação do cenário benigno para a inflação prospectiva deverá permitir ajuste adicional no grau de estímulo.

# Política Monetária – Riscos para o Cenário básico

- **Risco de redução da inflação:**
  - i. o nível de ociosidade elevado pode continuar produzindo trajetória prospectiva abaixo do esperado.
- **Riscos de elevação da inflação:**
  - ii. uma eventual frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira pode afetar prêmios de risco e elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária.
    - O risco (ii) se intensifica no caso de:
      - iii. reversão do cenário externo benigno para economias emergentes.
- O balanço de riscos para a inflação evoluiu de maneira favorável, o risco (ii) ainda é preponderante.

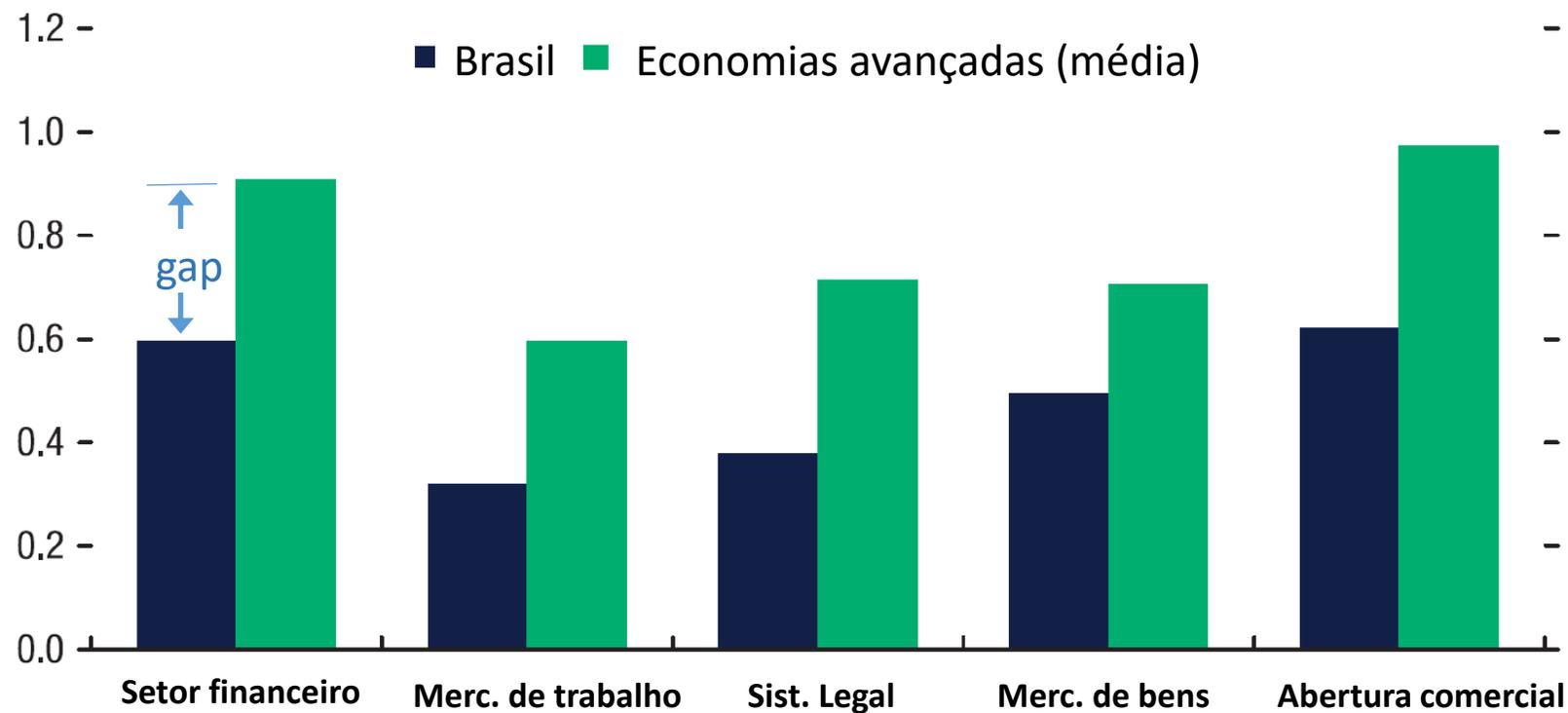
Agenda de

# REFORMAS NO ÂMBITO DO BC

Agenda **BC#**

# Por que a agenda de reformas?

Reformas estruturais: estágio atual\*

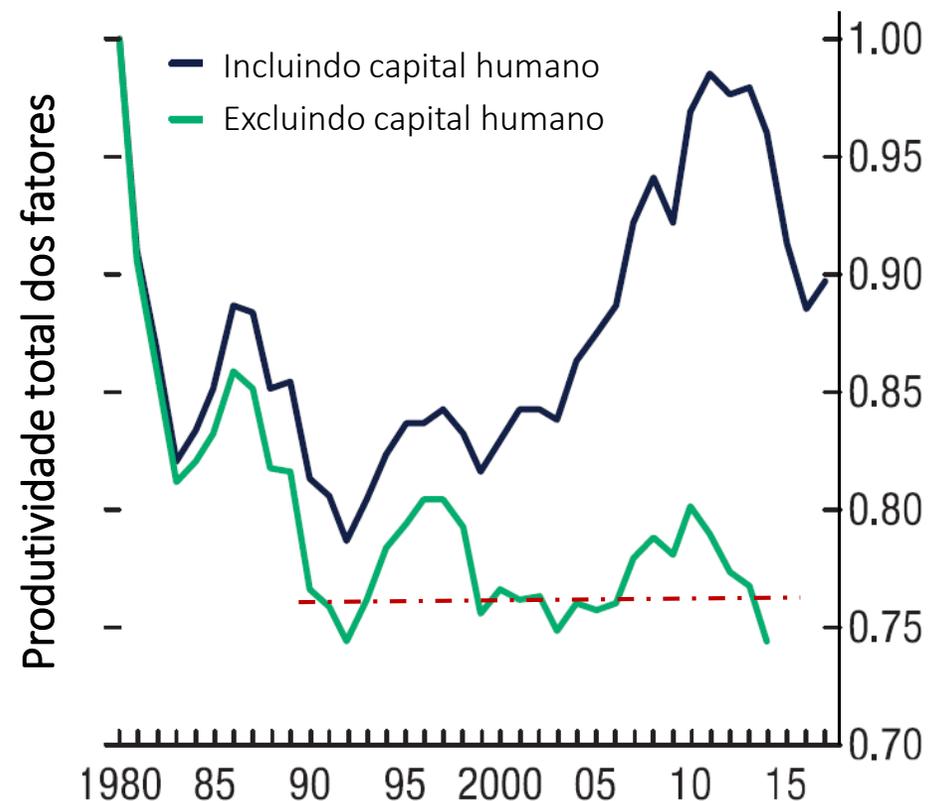
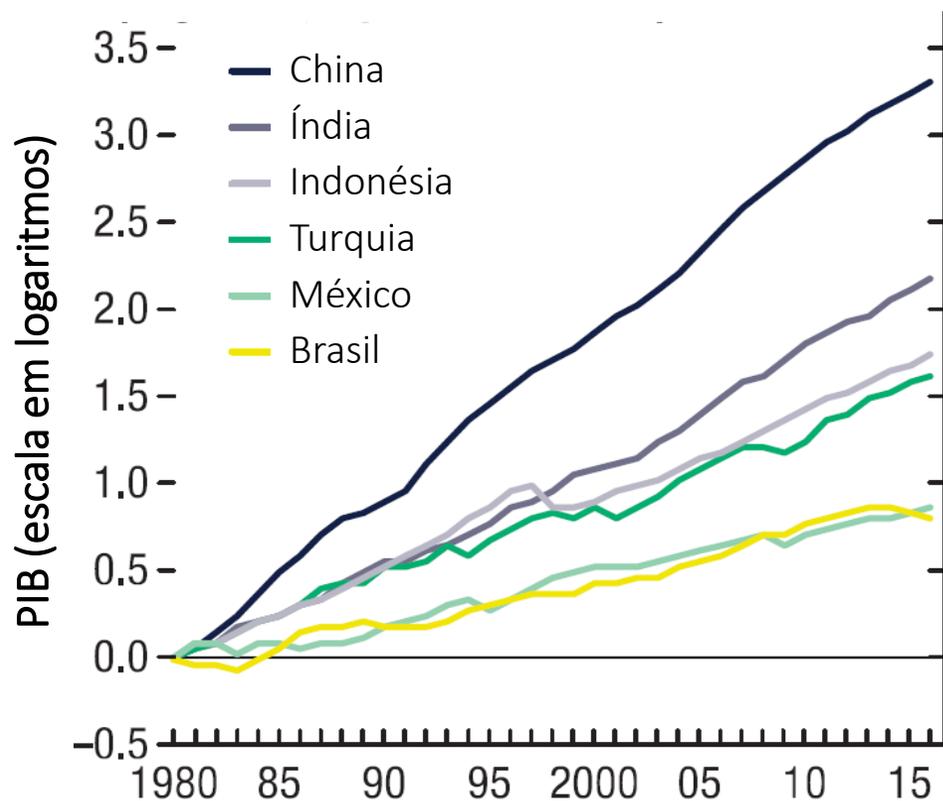


Fonte: FMI – *Brazil: boom, bust, and the road to recovery.*

\*\* - Normalizado para 1 ser o nível máximo.

# Por que a agenda de reformas?

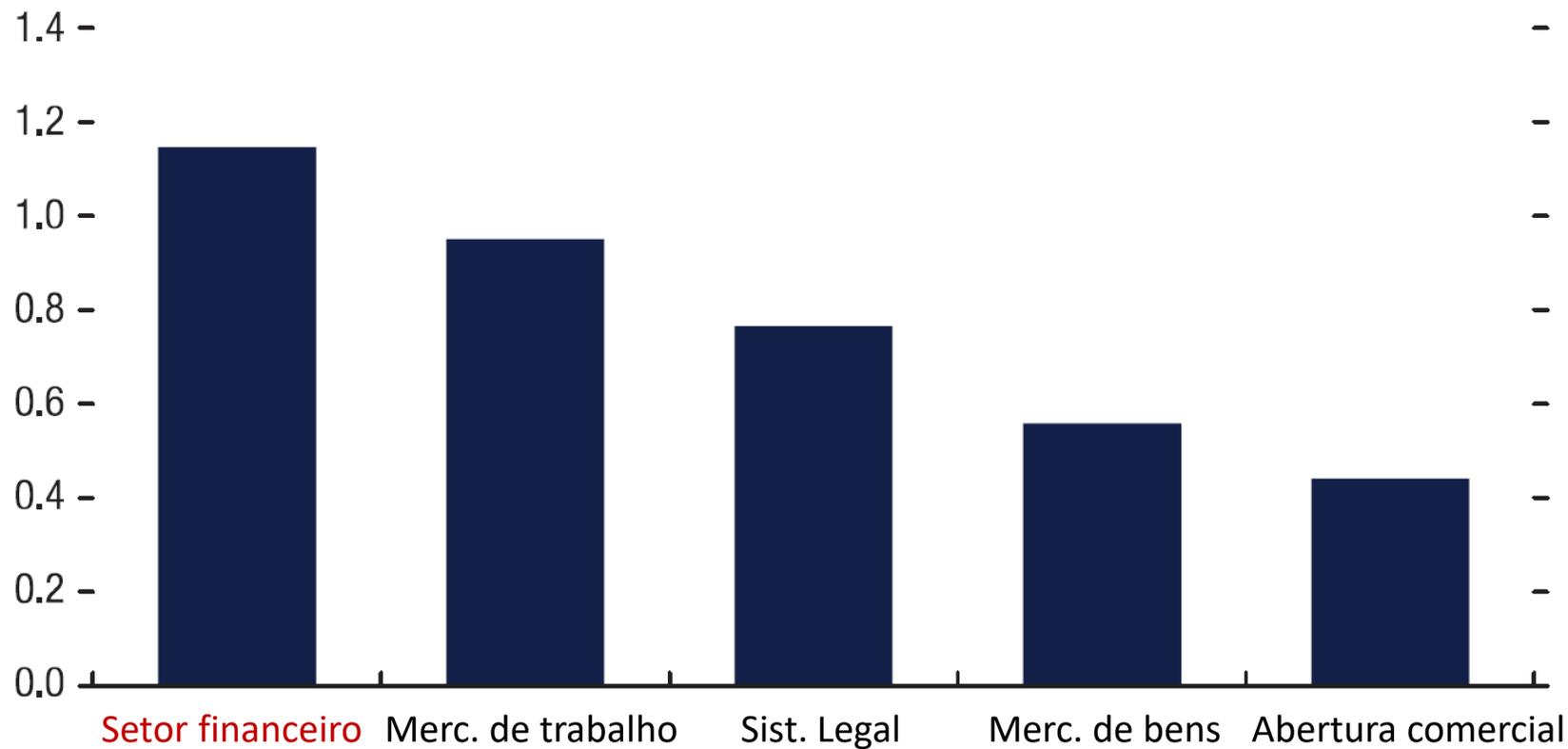
Baixo crescimento e produtividade estagnada



Fonte: FMI – *Brazil: boom, bust, and the road to recovery*

# Por que a Agenda BC#?

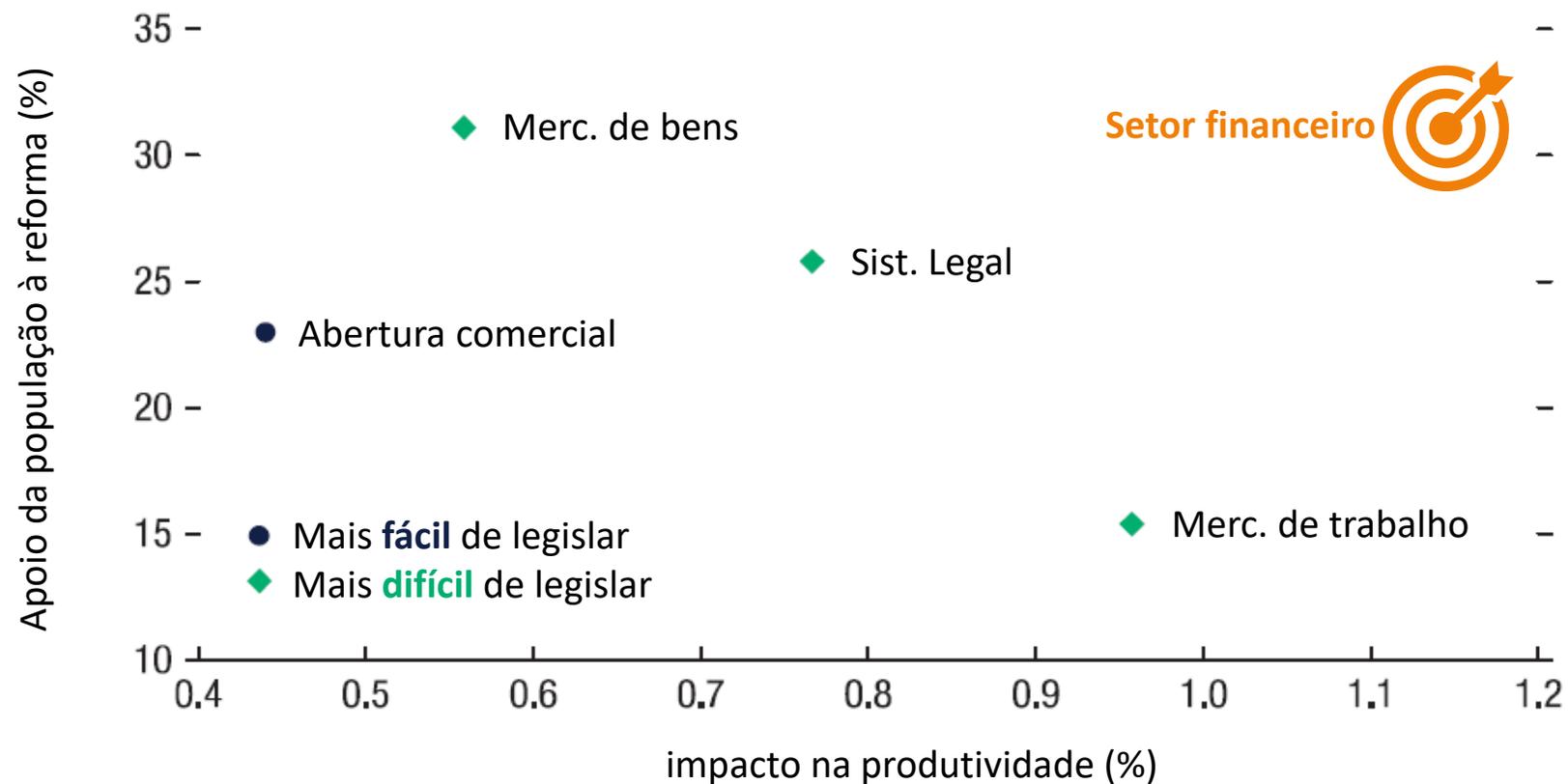
Fechamento do *gap*: impacto sobre produtividade



Fonte: FMI – *Brazil: boom, bust, and the road to recovery*

# Por que a Agenda BC#?

Reformas no setor financeiro têm apoio popular e elevado impacto na produtividade



Fonte: FMI – *Brazil: boom, bust, and the road to recovery*



INCLUSÃO



COMPETITIVIDADE

BC#



TRANSPARÊNCIA



EDUCAÇÃO

## #BCinclusão

- **Cooperativismo**  
██████
- **Microcrédito**  
██████
- **Conversibilidade**  
██████
- **Iniciativa de Mercado de Capitais (IMK)**  
██████

██████ - Estágio de andamento, de 0 a 4

## #BCcompetitividade

- **Inovações**  
██████
- **Eficiência de Mercado**  
██████
- **Reservas Internacionais**  
██████

## #BCtransparência

- **Crédito Rural**  
██████
- **Crédito Imobiliário**  
██████
- **Relacionamento**
  - **Inv. Internacionais**  
██████
  - **Congresso**  
██████
- **Comunicação das Ações do BC**  
██████
- **Transparência da Política Monetária**  
██████

## #BCeducação

- **Ed. Financeira nas Escolas**  
██████
- **Superendividados**  
██████
- **Público de Baixa Renda**  
██████
- **Museu de Economia**  
██████
- **Ações em Conjunto com o Sistema Financeiro**  
██████

# Agenda BC# - Ações recentes

- **Captação de poupança rural pelas cooperativas de crédito**
  - empregando a rede de cooperativas como um instrumento de distribuição de fundo, aumentando a concorrência onde o crédito é mais necessário
- **Iniciativa de Mercado de Capitais:** ações para facilitar o acesso de investidores e promover a concorrência na oferta de fundos.
  - O arcabouço de um *sandbox* regulatório para inovações em modelos de negócio no setor será apresentado em breve.
- **Simplificação cambial:** alinhamento de nossa legislação às melhores práticas internacionais e melhora do acesso de investidores externos
  - Os principais objetivos desse projeto são a modernização, a simplificação e a garantia de segurança jurídica ao setor.

# Agenda BC# – Home Equity: elevado potencial

Em um cenário conservador, cerca de R\$ 500 bilhões podem ser injetados no mercado, quase dobrando a atual carteira de crédito imobiliário.

(R\$ bilhões)

<b>Base bruta</b> <sup>1</sup>	12.065	
<b>Imóveis não quitados ou irregulares</b> <sup>2</sup>	48%	
<b>Impossibilitado de colateralização</b> <sup>3</sup>	50%	
<b>Base líquida</b>	9.160	
<b>Adesão</b>	10%	30%
<b>Colateral disponível</b>	916	2.748
<b>Emprego da garantia</b>	33%	
<b>Ampliação da carteira</b>	300 50%	900 150%
<b>Cenário conservador (prob.)</b>	67%	33%
<b>Liberação esperada de recursos</b>	500	

1 - IBGE (número de domicílios) e BCB (valor médio dos domicílios)

2 - IBGE (imóveis não quitados) e ONU-Habitat (moradias irregulares)

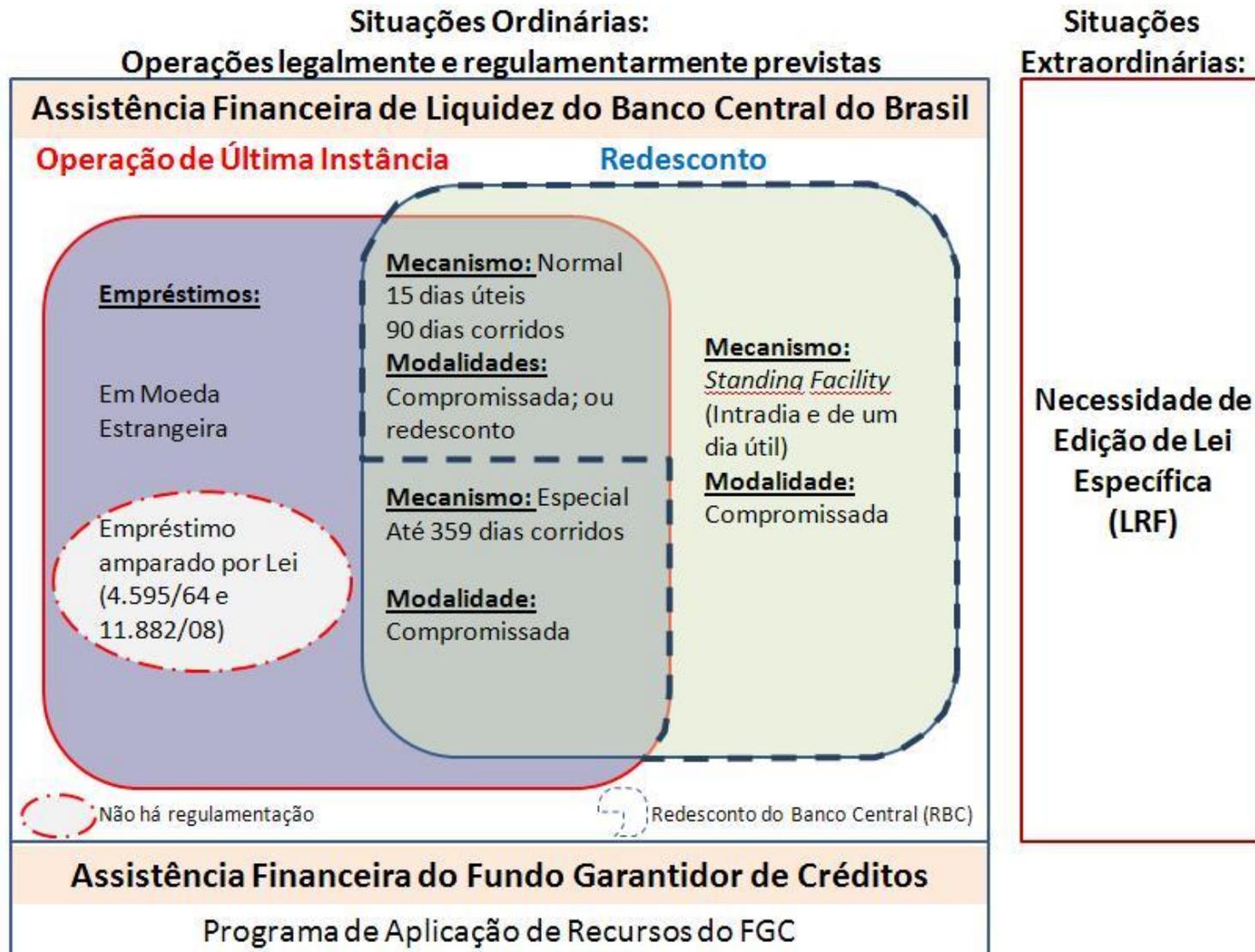
3 - Cenário: Parcela do valor dos imóveis não quitados ou irregulares indisponível para colateralização.

# Agenda BC# – Home Equity: Comparativo de CET

Parâmetros	Home Equity (simulação)	CDC Média do mercado	Crédito Imobiliário
Valor máximo (R\$)	R\$300 mil	R\$50 mil (máximo)	R\$300 mil
Número de parcelas (n)	120 meses	Até 48 meses (máximo)	120 meses
Juros remuneratórios (% a.a.)	TR + 15,39% a.a.	153,63% a.a.	TR + 8.50% a.a.
CET (% a.a.)	TR + 17,70% a.a. (LTV 60%)	162,38 % a.a.	TR + 9,63% a.a. (LTV 60%)
1ª Prestação	R\$6.490,60 (com seguros)	R\$ 4.123,49 (sem seguro)	R\$ 4.684,64 (com seguros)
Despesas Iniciais	IOF, Seguros, Avaliação	IOF, Seguro (opcional)	Seguros, Avaliação Cartório e TA.

# Agenda BC# – AFL

- UTI ✓
  - Diagnóstico
  - Proposta de modelos operacionais
- AFL ✓
  - Propostas de políticas (elegibilidade ativos e contrapartes)
  - Metodologias para quantificação de riscos e apreçamento



## Agenda BC# – AFL

- Atendimento a recomendações internacionais do FSAP (de 2012)
- Incentivo ao desenvolvimento de mercados menos líquidos
- Sinalização para o mercado registrar/depositar ativos
- Capacitação técnico-operacional para exercer uma função clássica de banco central
- Redução estrutural da necessidade de depósitos compulsórios

# PAUTA LEGISLATIVA

Agenda *BC* #

# Agenda BC# – Pauta Legislativa (Curto Prazo)

## Aprovação de Dirigentes de Bancos Públicos Federais

- Equaliza tratamento entre bancos públicos e privados.
- Atualmente na CFT:
  - Aguardando designação de relator na CFT

# Agenda BC# – Pauta Legislativa (Curto Prazo)

## Autonomia do BC

- Submete o BC a objetivos estabelecidos em lei e pelo CMN.
- Reduz instabilidade econômica em períodos de transição de governo.
- Alinha o BC às melhores práticas internacionais.

# Agenda BC# – Pauta Legislativa (Curto Prazo)

## Simplificação Cambial

- Consolidação da legislação cambial
  - Mais de 40 normas
  - Dificuldade para operações de câmbio
- Instrumentos legais datam da primeira metade do século XX.
- Arcabouço legal não contempla as necessidades de uma economia globalizada.

# Agenda BC# – Simplificação Cambial

Modernização

Principais objetivos

Simplificação

Segurança jurídica

Lei única e abrangente

- Consolidação e revogação (mais de 40 instrumentos editados a partir de 1920)

Regulação principiológica e racionalizada

- Fim de exigências superadas buscando-se maior eficiência

Flexibilidade para incorporar inovações tecnológicas

- Possibilidade de incorporar novos modelos de negócio e novos agentes

Alinhamento às melhores práticas internacionais

# Agenda BC# – Pauta Legislativa (Curto Prazo)

## Lei de Resolução Bancária

- Alinha o SFN às melhores práticas internacionais.
- Previne o uso de recursos do contribuinte na resolução de crises bancárias.

## Plano de redução de *spreads* no cheque especial e no rotativo

# OBRIGADO

**ROBERTO CAMPOS NETO**  
Presidente do Banco Central do Brasil

23 de agosto de 2019